

## Cuidado e Integralidade

Neste Editorial, fazemos referência especialmente a quatro artigos publicados neste número, sem nenhum propósito de valoração em relação a estes e aos demais publicados, que, da mesma forma, também exemplificam a complexidade que a abordagem do cuidado demanda.

Em "Sistematização da assistência de enfermagem em Centro de Tratamento Intensivo", os autores trazem a percepção positiva de enfermeiras sobre a importância da implantação da SAE não apenas como uma forma de garantir autonomia profissional, mas, principalmente, pela possibilidade de a metodologia contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem e também permitir uma melhor organização de serviços.

Em "Construção e avaliação de um instrumento de supervisão direcionado ao preparo e à administração de medicamentos", pode-se observar a preocupação com o processo de supervisão, seu enfoque educativo, distanciando do caráter mais tradicional de controle e fiscalização e trazendo para a reflexão outras dimensões do processo de uma supervisão mais efetiva que inclui o pensar e o agir relacionados à minimização de erros no processo de cuidar.

"O Cuidado à família de portadores de transtorno mental: visão de trabalhadores" identifica que a maioria dos trabalhadores entrevistados não reconhece em suas atividades o ato de cuidar das famílias, creditando a realização desse cuidado aos especialistas em trabalhar com famílias. Esse resultado aponta para deficiências teóricas no campo da formação e da educação permanente, uma vez que a família constitui base para a realização de cuidado integral.

Já em "O Cuidado na saúde da família no Vale do Jequitinhonha – MG", por meio de uma abordagem etnográfica, buscou-se compreender as concepções e significados atribuídos ao cuidado considerando a vivência do enfermeiro com as pessoas que cuida. Esse artigo traz para a reflexão a idéia de "formas de cuidar" que são compartilhadas pelas crenças, valores e concepções tanto dos que buscam quanto dos que prestam cuidados, formas essas construídas no processo do cuidar.

A menção feita a esses artigos publicados e a leitura cuidadosa dos demais constantes deste número da Revista revelam a complexidade da natureza do cuidado em saúde e enfermagem, se tomado em suas diferentes dimensões/sentidos e também campos, incluindo aí desde o cuidado no espaço singular até o cuidado em espaços particulares e gerais, mediatizado pelo planejamento e organização dos serviços de saúde e da prática de enfermagem.

Intensificar o diálogo intersubjetivo entre os membros da comunidade de enfermagem (pesquisadores, professores, profissionais vinculados à prática cotidiana e estudantes) e com a sociedade é uma condição essencial para que possamos avançar na construção do cuidado enquanto essência da prática de enfermagem. Consideramos de fundamental importância fortalecer os eventos, fóruns, instâncias e veículos que promovam e ampliem o diálogo no campo da integralidade no cuidado à saúde. Nesse sentido, reafirmamos a nossa intenção de fazer da Revista Mineira de Enfermagem um importante espaço para a difusão do conhecimento científico da enfermagem e para a realização de diálogos da comunidade de enfermagem e de áreas correlatas, que contribuem para a estruturação do conhecimento e da prática no campo do cuidado à saúde.

Prof. Francisco Carlos Félix Lana  
Editor Geral

Profª Aidê Ferreira Ferraz  
Diretora Executiva